

DESENVOLVIMENTO DE UMA PEÇA TEATRAL LÚDICA SOBRE PARASITOLOGIA PARA ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE LAGARTO/SE

DEVELOPMENT OF THE PLAY THEATER PART ON PARASITOLOGY FOR SCHOOL MEMBERS OF THE PUBLIC NETWORK OF LAGARTO / SE

Daniela Raguer Valadão de Souza - Professora Adjunta do Departamento de Educação em Saúde de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe. Doutorado em Ciências da Saúde pelo Departamento de Medicina Translacional da EPM/UNIFESP e Mestrado em Ciências pelo Departamento de Hematologia da FMUSP. Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Cidade de São Paulo. E-mail: daniraguer@gmail.com

Willamis Tenório Ramos - Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe e Bolsista pelo Programa PIAEX da UFS. E-mail: willams.tr.love@gmail.com

Ruaan Oliveira Carvalho - Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe e Bolsista pelo Programa PIAEX da UFS. E-mail: ruaanoliveir@hotmail.com

Gabrielle Novais Manzoli - Professora Substituta da Universidade Federal de Sergipe. Doutorado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa pela FIOCRUZ/BA e Mestrado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa pela FIOCRUZ/BA. Bacharelado em Biomedicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: gabymanzoli@yahoo.com.br

Magna Galvão Peixoto - Professora Adjunta do Departamento de Educação em Saúde de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe. Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal de Sergipe e Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: magnagp@yahoo.com.br

RESUMO

No Brasil, a aquisição de parasitoses intestinais entre crianças e adolescentes de regiões periféricas reflete uma diferença na educação, cultura, hábitos alimentares e de higiene. Ações educativas realizadas através de atividades lúdicas com uma linguagem adaptada à faixa etária são consideradas ferramentas de comunicação e informação eficazes no combate às parasitoses intestinais neste público. O objetivo deste trabalho é demonstrar o desenvolvimento de uma peça teatral lúdica sobre parasitologia para escolares da rede pública de Lagarto/SE. Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão que utiliza como pilar a ludicidade por meio de uma peça teatral. Os resultados alcançados abrangem a criação de uma peça teatral lúdica e o aperfeiçoamento do conhecimento acerca da temática parasitologia para escolares da educação básica do município. Em virtude dos fatos mencionados, percebe-se que ações lúdicas se apresentam como uma poderosa metodologia educativa, o conhecimento gerado a partir desta estratégia pode ser transportado para o campo da realidade social quebrando paradigmas e possibilitando reverberação de agentes multiplicadores do conhecimento adquirido.

Palavras-chaves: Ensino. Educação em saúde. Doenças parasitárias.

ABSTRACT

In Brazil, the acquisition of intestinal parasitosis among children and adolescents from peripheral regions reflects a difference in education, culture, eating habits and hygiene. Educational actions carried out through playful activities with a language adapted to the age group are considered effective communication and information tools in the fight against intestinal parasites in this public. The objective of this work is to demonstrate the development of a playful play on parasitology for students from public schools in Lagarto / SE. It is an experience report of an extension project that uses playfulness as a pillar through a playful play. The results achieved include the creation of a playful play and the improvement of knowledge about the subject of parasitology for students of basic education in the municipality. Due to the aforementioned facts, it is clear that playful actions are presented as a powerful educational methodology, the knowledge generated from this strategy can be transported to the field of social reality, breaking paradigms and allowing the reverberation of multiplying agents of acquired knowledge.

Keywords: Teaching. Health education. Parasitic diseases.

INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais são causadas pelos helmintos e protozoários, sendo a sua principal forma de transmissão a contaminação fecal do solo. A partir do momento em que o parasita infecta um ser vivo, ele irá obter seu alimento do hospedeiro. Tal relação infecto-parasitária tem como consequência resultados nocivos à saúde do indivíduo (SBP, 2020) e a sua morbidade será dependente do grau de patogenicidade (WHO, 2020).

Aponta-se que as parasitoses intestinais são reflexo das desigualdades sociais e estão relacionadas às condições sanitárias precárias, hábitos de saúde inadequados e ausência de informação de qualidade (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Segundo a Organização Mundial da Saúde (2020) estima-se que mais de 267 milhões de crianças em idade pré-escolar e mais de 568 milhões de crianças em idade escolar habitam regiões onde tais parasitas são difundidos intensamente e necessitam de tratamento e ações preventivas.

Cabe ressaltar que, a prevalência de parasitoses em crianças e adolescentes de uma determinada localidade deve ser fator para construção de implementação de programas e protocolos de educação em saúde. Em um estudo epidemiológico, realizado em uma área no território de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Ribeirão Preto (São Paulo, Brasil), foram avaliadas 962 crianças com faixa etária de 3 a 12 anos, encontrou-se a presença de *Giardia lamblia* 50,8%, seguida por *Ascaris lumbricoides* 17,8% e *Schistosoma mansoni* 0,5% (FONSECA; BARBOSA; FERREIRA, 2017).

Acredita-se que intervenções educativas sobre parasitoses no público escolar, pode favorecer aquisição de conhecimento sobre essa problemática de saúde pública. Em pesquisa realizada em Ribeirão Preto, com cinquenta e seis alunos do 1º a 4º ano do ensino fundamental, que buscou avaliar o conhecimento dos alunos antes e após intervenção educativa, observou-se diferença nas respostas dos alunos no que diz respeito aos hábitos de higiene: como os vermes fazem sua alimentação e quais os órgãos em que eles ficam instalados (BRAGAGNOLLO *et al.*, 2018). Destaca-se em um estudo realizado no Nordeste, na cidade de Petrolina-PE, que a gamificação do ensino e uso de estratégias lúdicas instigam o processo de ensino aprendizagem sobre doenças parasitárias. Tais conclusões podem ser tiradas após a aplicação do pré e pós teste, visto que após a intervenção os alunos apresentavam maior percentual de acertos (SILVA; BARRETO-SANTANA, 2020).

Aponta-se que as condições sanitárias, de higiene e educação são fatores que causam influência na presença de parasitoses em escolares de diferentes regiões. Em um estudo epidemiológico realizado no estado de Sergipe, no município de Malhador, envolvendo crianças e adolescentes em idade escolar entre 5 e 14 anos, de duas escolas municipais com localização uma na zona urbana e outra na zona rural, observou-se que das 337 amostras de fezes coletadas, 48,7% resultou em positividade para enteroparasitas. Essa positividade revelou a presença de infecção por *A. lumbricoides*, *S. mansoni*, *T. trichiura* e *E. vermiculares* em escolares da zona urbana, com prevalências de aproximadamente 24%, 18%, 4% e 0,4% respectivamente. Já em escolares da zona rural houve a presença de infecção por *S. mansoni* e *A. lumbricoides* com prevalências de aproximadamente 56% e 29%, respectivamente (MACHADO, 2017).

Sabe-se que uma aprendizagem baseada na metodologia tradicional de ensino sobre parasitologia pode influenciar na falta de interesse dos escolares, pois o grau complexo de entendimento dos conteúdos apresentado dificulta a busca por essa temática (NASCIMENTO *et al.*, 2013).

A introdução do modelo lúdico nas ações de educação em saúde, voltadas para o público infantil, pode impactar em mudanças de hábitos e consolidação de conhecimentos de forma ativa e prazerosa (COSTA *et al.*, 2020). Nesta perspectiva, este estudo teve como objetivo desenvolver uma peça teatral lúdica sobre parasitologia para escolares da rede pública de Lagarto/SE no intuito de promoção do aperfeiçoamento do conhecimento desta temática.

METODOLOGIA

As atividades do projeto de extensão Educação em Saúde e a Arte do Teatro: Ludicidade na Educação Básica (ESAT), foram desenvolvidas em dois momentos, sendo o primeiro momento na Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto/SE, e o segundo momento nas escolas selecionadas. O projeto de extensão foi realizado de 2016 a 2020, sendo vinculado ao Departamento de Educação em Saúde (DESL).

O primeiro momento do projeto foi constituído por cinco etapas:

A etapa (1) foi composta por reuniões semanais entre acadêmicos e docentes da equipe executora do projeto no prédio departamental da própria universidade, com duração de aproximadamente 60 minutos para discussão de artigos científicos na área da educação, com o propósito de aprofundamento do tema e melhor embasamento do conhecimento dos acadêmicos extensionistas para execução das intervenções.

A etapa (2) contou com a elaboração do roteiro da peça teatral lúdica, baseada em princípios educativos de fácil compreensão, ludicidade e conhecimento científico no intuito de fomentar a mobilização e interesse dos escolares para a análise reflexiva e crítica de sua própria realidade.

Os esquetes foram elencados em:

Ato I- Contextualização da realidade dos escolares, com base em hábitos, cultura e fatores de risco de contaminação;

Ato II- Vias de contágio e aquisição de parasitoses intestinais;

Ato III- Formas de identificação dos sinais/sintomas de manifestação e possíveis tratamentos.

Os personagens da peça foram definidos em três grupo de atores:

I- Crianças e adolescentes com bons e péssimos hábitos de higiene;

II- Mãe e equipe de saúde;

III- Parasitas.

A etapa (3) envolveu a criação das falas do roteiro dramático, a clareza das informações e adaptação da linguagem às faixas etárias dos escolares, bem como, expressões culturais dos territórios a serem visitados.

A etapa (4) foi constituída pela construção dos cenários (Fig. 1) e figurinos da peça teatral por meio de oficinas. Optou-se por materiais com baixo custo e que fossem atrativos aos olhos do público escolar, entre eles: TNT, tintas coloridas, colas com glitter, enfeites e acessórios infantis/lúdicos. Nesta fase, destacou-se como ponto alto, as possibilidades de coletividades e responsabilidades durante o processo de confecção dos cenários e figurinos, podendo ser percebida a preocupação com a seleção de materiais duradouros para os anos seguintes e a ajuda mútua nas etapas de produção. É importante ressaltar que o processo criativo respeitou a singularidade e habilidades específicas dos extensionistas.

Figura 1 – Cenário da Peça Teatral Lúdica.



Fonte: Autores

A etapa (5) contou com ensaios e adequações do roteiro dramaturgico. Nesta etapa, foram realizados encontros em horários agendados para encenação da peça e memorização das falas. Observou-se o respeito do tempo de memorização das falas de cada personagem.

Como sinopse de dramatização, o roteiro da peça teatral lúdica, relata o cotidiano de crianças e adolescentes com bons e péssimos hábitos de higiene, no qual um grupo de crianças contamina-se por parasitoses intestinais, resultando em sinais/sintomas e, conseqüentemente, internação hospitalar. Neste sentido, os amigos destas crianças e a equipe de saúde buscam investigar os parasitas na comunidade. Durante toda encenação é explicada de forma lúdica, com uma linguagem acessível e dinâmica a importância e influência dos nossos comportamentos na reverberação da nossa saúde e como podemos transmitir conhecimento para outros indivíduos.

O segundo momento do projeto envolveu o contato e a logística para o acesso às escolas participantes. O público-alvo foram crianças e adolescentes escolares da rede pública da educação básica do município de Lagarto/SE, localizado na região centro-oeste do interior do Estado. A via de ligação e seleção das escolas aconteceu por contato com a Secretaria de Educação Municipal (SEMED), a qual forneceu liberação para ação nas escolas da zona urbana e rural. Posteriormente, foi realizada análise do quantitativo de escolares matriculados em cada escola e vinculação com a direção das escolas com agendamento para intervenção (Fig. 2).

Figura 2 – Ação em uma escola pública da zona rural no município de Lagarto/SE.



Fonte: Autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo quatro escolas da rede pública do município de Lagarto/SE, sendo dois da região urbana e dois da região rural.

A intervenção da peça teatral lúdica em escolas públicas do município de Lagarto/SE possibilitou a aproximação dos escolares com a temática da parasitologia. A aproximação dos escolares foi observada através das intervenções dos mesmos durante a apresentação. Essas intervenções extrapolaram os momentos previstos na peça. Os escolares passaram a participar espontaneamente, alertando os personagens sobre medidas profiláticas e sobre os parasitos. Além dos escolares, ficou evidente a reação de profissionais das escolas, professores, diretores etc, que passaram a estimular a participação dos estudantes. Assim, foi possível verificar que a peça teatral desenvolvida se manifestou como um recurso de educação em saúde, que favoreceu a humanização e possibilitou troca de experiências entre os envolvidos, concordando com o observado por (SOARES; SILVA; SILVA, 2011).

Aponta-se que intervenções realizadas por meio da educação em saúde que estejam envolvidas com um processo lúdico podem ser consideradas ferramentas atrativas ao olhar de crianças e adolescentes em idade escolar (GOMES *et al.*, 2016). Em um estudo realizado em uma escola pública de ensino fundamental da periferia na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, com cento e um alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental foi avaliado o conhecimento pré e pós intervenção sobre enteroparasitoses e hábitos de higiene, sendo percebido que após a intervenção educativa lúdica o nível de conhecimento dos escolares aumentou nestes aspectos (BRAGAGNOLLO *et al.*, 2019).

Em relação aos extensionistas da UFS, a participação no projeto contribuiu de forma efetiva para formação acadêmica dos mesmos, visto que promoveu uma rica troca de experiências com a comunidade. A criação da peça teatral lúdica por acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde apresentou grande potencial nas ações educativas, quebrando paradigmas no modelo de ensino e aprendizagem sobre uma temática tão necessária para o Estado de Sergipe como

as enteroparasitoses. Corrobora-se através de um trabalho realizado em uma escola de rede pública de São Cristóvão/SE, de que participaram trinta e nove crianças e adolescentes, que por meio de exames parasitológicos, identificou que 67% das participantes estavam infectados por cistos de protozoários e/ou ovos de helmintos (GOMES, 2017).

Acredita-se que ações que estejam interligadas aos processos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem podem contribuir para o desenvolvimento do protagonismo do acadêmico, além de colaborar para o estímulo de áreas cerebrais voltadas ao aprimoramento de habilidades cognitivas e de comunicação (SILVA *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Educação em Saúde e Arte do Teatro: Ludicidade na Educação Básica (ESAT) pode ser considerado um instrumento de fomento em informações de qualidade sobre parasitologia para diversas escolas da rede pública da educação básica do município de Lagarto/SE. Aponta-se também, como uma possibilidade de reverberar, em diferentes acadêmicos da área da saúde, uma reflexão sobre as áreas de atuação por meio da ludicidade. Assim como, funciona como uma estratégia de ensino e aprendizagem capaz de desenvolver, em crianças e adolescentes, o senso crítico e reflexivo, gerando conhecimento sobre uma temática negligenciada no contexto escolar. Desta forma, a intervenção, por meio da peça teatral lúdica, permite impactos na realidade social de diversas crianças e adolescentes, dentro daquele território, criando agentes multiplicadores de conhecimento capazes de mudar uma perspectiva negativa de hábitos e cultura que favorecem o acometimento por determinadas parasitoses.

O ESAT tendo como pilar a necessidade de uma educação em saúde continuada através de ações lúdicas promove o aumento da capacidade de compreensão dos conteúdos de forma espontânea e dinâmica, sendo uma proposta de intervenção interdisciplinar no combate às parasitoses intestinais no público infanto-juvenil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Professor Antônio Garcia Filho, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), às escolas que autorizaram a realização das intervenções, às Secretarias de Educação Municipal e Estadual e ao trabalho primoroso dos bolsistas, voluntários e docentes que atuaram no projeto.

REFERÊNCIAS

BRAGAGNOLLO, Gabriela Rodrigues *et al.* Intervenção educacional sobre enteroparasitoses: um estudo quase experimental. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 1, p. 2030-2044, 2018.

BRAGAGNOLLO, Gabriela Rodrigues *et al.* Intervenção educativa lúdica sobre parasitoses intestinais com escolares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 5, p. 1203-1210, 2019.

COSTA, Tom Ravelly Mesquita *et al.* A relevância da inserção do lúdico para a construção do processo ensino-aprendizado na educação para a saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1-14, 2020.

FONSECA, Renata Elizabete Pagotti da; BARBOSA, Michelle Christiane Rodrigues; FERREIRA, Beatriz Rossetti. High prevalence of enteroparasites in children from Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 566-571, 2017.

GOMES, Caroline de Oliveira Mendes. **Avaliação de doenças decorrentes da má alimentação em crianças e adolescentes de Sergipe.** [Aracaju?: s. n.], 2017.

GOMES, Sâmea Cristina Santos *et al.* Educação em saúde como instrumento de prevenção das parasitoses intestinais no município de Grajaú-MA. **Pesquisa em Foco**, v. 21, n. 1, 2016.

MACHADO, Vanessa Lima. **Prevalência da Esquistossomose mansoni e geohelmintíases em escolares do município de Malhador, Sergipe.** 2017. 62 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Parasitária) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

MITRE, Sandra Minardi *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

NASCIMENTO, Ana Mércia Dias *et al.* Parasitologia Lúdica: O jogo como agente facilitador na aprendizagem das parasitoses. **Scientia Plena**, v. 9, n. 7(a), 2013.

SILVA, Andréa Neiva da *et al.* O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190231, 2019.

SILVA, Thaisa Santos; BARRETO-SANTANA, Daniella. Desenvolvimento de jogo educativo para crianças e adolescentes estimulando a compreensão e prevenção de doenças parasitárias. **EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf**, v. 8, n. 1, p. 040-053, 2020.

SOARES, Sônia Maria; SILVA, Líliam Barbosa; SILVA, Patrícia Aparecida Barbosa. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. **Escola Anna Nery**, v. 15, n. 4, p. 818-824, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Parasitoses intestinais: diagnóstico e tratamento.** 7 nov. 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22207d-GPA_-_Parasitoses_intestinais_-_diagnostico_e_tratamento.pdf. Acesso em: 7 jan. 2021.

TEIXEIRA, Phelipe Austriaco *et al.* Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 22867-22890, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Soil-transmitted helminth infections.** 2 mar. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/soil-transmitted-helminth-infections>. Acesso em: 7 jan. 2021.

Data de recebimento: 28/01/2021

Data de aceite para publicação: 01/03/2021